

A EXPERIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA IRISMÃ LIBÓRIO GÓES, SOLANGE FERREIRA DA SILVA, AFONSO PIERRE DE SOUSA LEONEL

Do ponto de vista legal, a Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade da Educação Básica nos níveis fundamental e médio, atende pessoas que não cursaram esses níveis de escolaridade na idade própria e visa oferecer aprendizagem e qualificação permanentes, favorecendo a emancipação dos alunos. Dessa forma o Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA /Crato), objetivando melhorar o processo ensino-aprendizagem de forma contextualizada, implantou atividades no laboratório de ciências, para atender os alunos da modalidade semipresencial. As atividades são acompanhadas por professores de química, física e biologia, acontecendo em horários oportunos aos alunos, com a realização de experimentos em formas de oficinas estimulando assim, seu desenvolvimento cognitivo, crítico e reflexivo, buscando torna-los aptos a resolver os conflitos e exigências do cotidiano. Após as atividades os alunos respondem a algumas questões e fazem relatórios que são somados à avaliação individual contribuindo também para uma mudança no processo avaliativo. Observa-se que os alunos que aceitam e/ou podem passar por aulas experimentais, querem retornar e comentam estar encantados com o espaço e equipamentos do laboratório, afirmando ainda ser muito gratificante aprender e/ou confirmar conhecimentos através dessa vivência. Desse modo, o desenvolvimento dessas atividades demonstram importante ferramenta para um ensino contextualizado na EJA. No entanto, sugere-se maior empenho por parte dos professores na busca de condições para mitigar esse desafio que é engajar mais alunos da modalidade semipresencial, facilitando assim a sua aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS, MODALIDADE SEMIPRESENCIAL

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER